


ACADEMIA DE ESCRITORES JOMACRUZ

GABRIELA NERY
ANA PAULA SANTANA
organizadoras

Tudo
e mais um pouco...

 peripécia

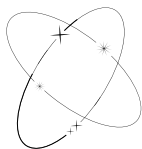
ACADEMIA DE ESCRITORES JOMACRUZ

GABRIELA NERY
ANA PAULA SANTANA
organizadoras

Tudo
e mais um pouco...

 peripécia

2 0 2 3
São Paulo



Tudo
e mais um pouco...

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T912

Tudo e mais um pouco... Academia de Escritores Jomacruz /
Organizadoras Ana Paula Santana, Gabriela Nery. – São Paulo:
Peripécia, 2023.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-638-2

1. Coletânea. 2. Poesia brasileira. 3. Prosa brasileira. 4. Literatura
brasileira. I. Santana, Ana Paula (Organizadora). II. Nery, Gabriela
(Organizadora). III. Título.

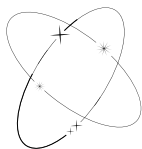
CDD 869.8

Índice para catálogo sistemático:

I. Coletânea : Literatura brasileira

Janaina Ramos – Bibliotecária – CRB-8/9166

ISBN da versão impressa (brochura): 978-65-5939-640-5



Tudo
e mais um pouco...

Copyright do texto © 2023 os autores

Copyright da edição © 2023 Peripécia

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural. O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Peripécia.

| | |
|------------------------|--|
| Direção editorial | Patrícia Biegung Raul Inácio Busarello |
| Editora executiva | Patrícia Biegung |
| Coordenadora editorial | Landressa Rita Schiefelbein |
| Diretor de criação | Raul Inácio Busarello |
| Assistente de arte | Naiara Von Groll |
| Edição eletrônica | Peter Valmorbida Potira Manoela de Moraes |
| Bibliotecária | Jéssica Castro Alves de Oliveira |
| Imagens da capa | Clara Christina Carvalho de Oliveira |
| Tipografias | Acumin Pro Mala |
| Revisão | Ana Paula Santana e Luiza Mylena |
| Organizadoras | Ana Paula Santana Gabriela Nery |

PIMENTA CULTURAL

São Paulo · SP

Telefone: +55 (11) 96766 2200

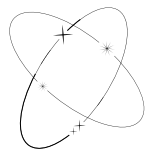
livro@pimentacultural.com

www.pimentacultural.com



peripécia

2 0 2 3



Sumário

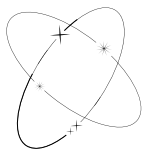
| | |
|------------------------|----------|
| Introdução..... | 7 |
|------------------------|----------|

Capítulo 1

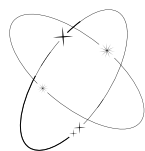
| | |
|-----------------------------------|----------|
| (Des)encontros | 9 |
| A mente de um vilão | 10 |
| Carta para a realidade | 10 |
| Essa é uma carta aberta..... | 11 |
| Meu porto seguro..... | 12 |
| Querido amor | 14 |
| Para um próximo amor..... | 15 |
| Cartas para Victor*..... | 17 |
| Para meu “eu” de outra vida | 25 |
| Margarida e Estrela..... | 26 |
| Despedida..... | 28 |
| Lembranças | 30 |

Capítulo 2

| | |
|------------------------------------|-----------|
| Sentimento, cor e alma..... | 32 |
| Eu e minha querida solidão..... | 33 |
| Luz e escuridão..... | 34 |



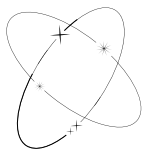
| | |
|--|----|
| Foi lá em Alagoas | 35 |
| Eu | 36 |
| Ela | 38 |
| Coração fragilizado..... | 39 |
| A imensidão que habita em mim..... | 40 |
| Com Lua | 41 |
| Amor não correspondido | 42 |
| Van Gogh..... | 43 |
| o que define uma casa?..... | 44 |
| Amor (não) correspondido | 46 |
| No meio da chuva..... | 47 |
| Sentimentos, reflexos e algo mais..... | 49 |
| Temporais..... | 51 |
| A janela..... | 53 |
| Poesia..... | 53 |
| Talvez, amor?..... | 54 |
| Estranho | 54 |
| Nós, mulheres | 55 |
| A revolta de Jennifer..... | 58 |
| Minha lua..... | 59 |
| Desacreditada | 61 |
| In Name of Love | 63 |
| Apenas mais um dia..... | 64 |



| | |
|--|----|
| Orgulho de quem somos: love is love..... | 66 |
| Desejo Oscilante..... | 71 |
| Desculpe por não me odiar como vocês se odeiam..... | 73 |
| A Sinfonia..... | 74 |
| Girassol..... | 75 |
| Bolo..... | 78 |

Capítulo 3

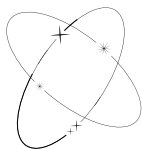
| | |
|-------------------------------|------------|
| (Des)amor..... | 80 |
| A Lenda do Shiromã..... | 81 |
| A verdadeira arte..... | 86 |
| Baile de Máscaras..... | 88 |
| Perfume..... | 90 |
| Sozinho no campo..... | 91 |
| Summer..... | 92 |
| Bom o suficiente..... | 95 |
| Texto Bonito..... | 96 |
| Biel e Nat..... | 101 |
| Felicidade:..... | 103 |
| Posfácio..... | 105 |
| Autores e autoras..... | 106 |



Introdução

Este livro é uma coletânea de textos: Cartas, Prosa, Poemas e ilustrações, fruto do trabalho desenvolvido durante o primeiro e segundo semestre de 2022 na disciplina Eletiva “Academia de Escritores JomaCruz” da Escola Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral José Marques da Cruz, situada na Zona Leste de São Paulo.

As aulas foram ministradas pelas professoras Gabriela Nery, da disciplina de Química, e Ana Paula Santana, de Língua Portuguesa, que teve como finalidade contemplar as aprendizagens recomendadas pela UNESCO para a educação do século XXI, isto é, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Juntas, idealizamos uma eletiva que despertasse nos estudantes o interesse pela leitura, uma atividade fundamental para a qualidade de vida das pessoas, uma vez que ela trabalha a imaginação, o raciocínio, o vocabulário e a escrita dos leitores, além disso, os hábitos de leitura contribuem muito para o crescimento pessoal do ser humano, afinal de contas, ler é uma fonte de aprendizado pessoal e intelectual contínuo; almejávamos também que os estudantes desenvolvessem um processo individual de construção da escrita e que escrevessem sobre suas experiências, sensações, sentimentos, desabafos e qualquer outra coisa que sentissem a necessidade de expressar através das palavras, produzindo textos literários, visto que a literatura como manifestação artística tem grande importância para a sociedade, segundo Antônio Candido, em seu texto



Direitos Humanos e Literatura, “literatura é tudo aquilo que tem toque poético, ficcional ou dramático nos mais distintos níveis de uma sociedade, em todas as culturas, desde o folclore, a lenda, as anedotas e até as formas complexas de produção escritas das grandes civilizações”.

Logo na primeira aula, ao som de música clássica, os alunos produziram textos que compartilharam em uma roda de leitura na semana seguinte. A cada encontro surgia maior interação e conexão entre o grupo, que esperava ansiosamente pelas duas últimas aulas das sextas-feiras para, finalmente, lerem uns para os outros os textos escritos durante a semana e, era justamente ali naquele grupo, onde sentiam-se pertencentes: a AEJ tornou-se um recanto de acolhimento e emoções... e um vínculo cada vez mais forte foi nascendo, entre olhos marejados, abraços acolhedores, gargalhadas e muito amor.

No segundo semestre recebemos alunos novos e a eletiva também se expandiu para as diversas expressões artísticas, como música, desenho, pintura etc.

Agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram para que esse projeto se tornasse realidade e para que nosso livro fosse publicado.

Que as próximas páginas eternizem nossas palavras, nossas vozes e nossos sentimentos, que de certa forma, representam o contexto da juventude na atualidade.

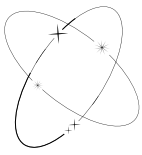
Escrevemos sobre amor, amizade, solidão, depressão, mistério, sobre “*Tudo... e mais um pouco!*”

Ana Paula e Gaby

1

(Des)encuentros

Cartas



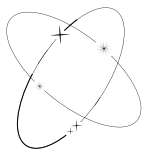
A mente de um vilão

Um dia eu já fui adorado por todos, era tudo dourado, bonito, perfeito e por aí vai, todos queriam estar ao meu lado, mas depois de tanta guerra e tantas mortes, a mente fica frágil e, com isso, todos começaram a quererem ser “*o melhor dos melhores*”, guerreando e se matando, e é aí que todos aqueles que um dia foram venerados, hoje são odiados e tratados como vilões.

Carta para a realidade

É, eu tô aqui de novo escrevendo mais um texto ou como você preferir chamar. A vida passa muito rápido, são muitos sentimentos de uma vez e, às vezes, isso afoga a gente mas não é como o mar que você pode só soltar um pouco o ar e seguir as bolhas até a superfície; aqui você tá lá no fundo, onde não há luz e nem som e, quando vê uma luz, você sabe que algo está errado, mas ainda vai e acaba morrendo e, essa merda te mata por dentro, e no final você está sendo levado por ondas até a praia achando que está tudo bem, mas você só tá num looping infinito de dor e sofrimento.

Eu já cansei de falhar, essas cicatrizes marcam os erros que eu cometi em meu passado, mas eu finalmente consegui toda a força que precisava pra seguir minha vida, agora todas as dores que eu carregar serão mais fáceis, pois eu tenho meus



amigos, meus familiares e, principalmente, a mim mesmo para me ajudar a superar tudo o que der e vier.

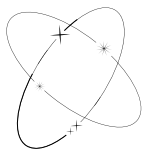
Eu ainda não sei como é perder algum familiar próximo, mas logo logo irá acontecer e eu não tenho o que fazer além de esperar, porque agora eu posso falar muito bem, que às vezes deixar ir é muito melhor do que continuar insistindo que tudo tem que ficar igual, esse texto provavelmente está um caos principalmente porque eu fiz em dois dias diferentes, mas o que é um texto senão a nossa própria mente em forma de palavras?

Essa é uma carta aberta

Eu sei que as coisas não andam muito bem. Você vai desistir disso tudo que você construiu até agora? Você ainda tem amigos e mesmo que não sejam muitos, eu ainda estou aqui, levanta esse queixo e enxuga essas lágrimas, a vida pode parecer uma eternidade, às vezes ela passa bem mais rápido do que parece então, eu suponho que você não vai querer olhar pra trás e ver tudo o que você perdeu, não é?

Eu sei que a escalada vai ser difícil, mas a vista vai ser linda e te recompensará. Não desista das coisas que ainda virão para você.

Arthur Montera



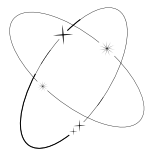
Meu porto seguro,

Talvez tenha sido o destino, talvez tenha sido o acaso. Não sei, só sei que você chegou até mim. Lembro claramente da primeira vez que minha mãe te trouxe até mim. Você era tão frágil, tão indefeso. Estava tão machucado, juro que poderia amaldiçoar quem fez essa crueldade com você.

Cuidamos, levamos no médico e o tratamos com o carinho que sempre mereceu. Lembro de você pequenininho, balançando o rabinho, enquanto eu ainda ensinava seu nome. Lembro de você indo buscar a bolinha quando eu jogava, no final não queria devolver e ficava rosnando para eu correr atrás de você. Lembro das vezes em que você fazia xixi no lugar errado, sabia que era errado, então logo abaixava as orelhas e me olhava com aquele olhar manhoso. Lembro dos seus olhos brilhantes, pedindo minha comida, eu te ignorava e você começava a chorar igual um bebê. Até hoje faz isso, até hoje é meu bebê e sempre vai ser.

PS: Hey, parece que a família ficou maior, agora temos companhia para meu bebê. Outro pontinho de luz que cruzou a minha vida. Pra falar a verdade estávamos procurando um filhote, mas quando vimos você, não houve dúvida, era você, tinha de ser você. Foi uma adaptação e tanto, no começo houve algumas desavenças e estresses. Mas agora, quem diz que vocês se separam? Um não vive sem o outro, e eu, não vivo sem vocês.

A sua linguinha pra fora é tão fofa, o jeitinho que suas orelhas são levantadas, a forma como presta atenção na conversa das visitas é engraçado. A maneira como você balança

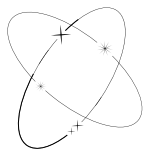


o rabo, parece um relógio de pêndulo, é muito fofo! Quando abro os braços, vem correndo em minha direção, com sua perninha frágil e manca, com sua língua para fora demonstrando diversão, vocês sempre vêm me animar. Pulam no meu colo como se eu tivesse ficado cinco meses fora. Como se eu fosse a pessoa mais especial do planeta.

Vocês são meu porto seguro, agradeço por todos os momentos que vocês me ouviram cantar desafinadamente, chorar loucamente e também agradeço por todos os momentos em que vocês me impediram de fazer besteira.

Agradeço a vocês, não sei o que seria de mim sem vocês.

Dani Ribeiro



Querido amor,

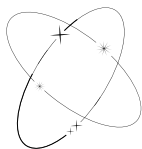
Sei que já se esqueceu de mim e hoje sou apenas um livro de contos de fadas empoeirado na sua prateleira, que faz tempo que não é aberto, com a capa mais feia do mundo. Você hoje está escrevendo uma nova história para colocar em sua estante (com uma linda capa cor vinho) enquanto eu tento incansavelmente preencher a minha estante com livros quaisquer, apenas para não me lembrar de você.

Você. Às vezes esqueço que tudo que nós vivemos foi real, parece mais um sonho estranho — ou pesadelo.

A verdade é que eu vi você desaparecendo de cada parte do meu corpo: a minha boca, o meu cabelo, a minha nuca, todo lugar onde você tocou. E agora não consigo mais ver você em lugar nenhum, e acredite, isso me desespera.

Não sei se o final do nosso livro foi um ponto final ou reticências, afinal os fãs de livros de romance (como o nosso foi) sempre almejam por continuações — e eu como sou grande fã de livros de romance, almejo por uma continuação.

Daniella Lopes

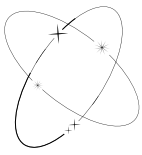


Para um próximo amor...

Sempre ouvi que não devemos sangrar em pessoas que não nos machucaram, ninguém é responsável pelo sofrimento que um outro te causou. Por muito tempo, quis descontar minha frustração em relacionamentos falsos e promessas vazias, me deixando cair por conversas e ações que me proporcionavam o mínimo de conforto, sendo que o que eu mais precisava era aprender a viver comigo mesma para depois pensar em me envolver de novo.

Quando alguém te decepciona, em primeiro instante, você enfrenta a negação: “o que eu fiz de errado?”, “o que eu poderia ter feito de diferente?”, ao invés de aceitar os motivos do outro, criamos nossas próprias paranoias e traumas, as lembranças te consomem e você pensa em voltar, aquele sentimento parece que nunca vai passar, até que aos poucos você pensa sobre o assunto com menos frequência, não vem a imagem daquela pessoa a cada música melancólica que escuta, lugar que passaram juntos e as lembranças se configuram apenas como uma fase, até que produzimos novas memórias com pessoas inesperadas que não esperávamos conhecer, ou até nos envolver...

Para um próximo amor, a princípio você ainda não enxerga meus defeitos, e nem eu os seus, não irei pôr minhas expectativas em um parceiro perfeito ou no relacionamento dos filmes que assistia na infância, tentarei ser a melhor versão de mim, usando todas as linguagens de amor que me são confortáveis, quero viver todas as breguices possíveis, te ajudar nos seus

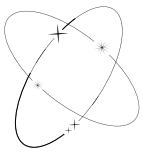


problemas como se fossem meus. Espero que entenda minhas inseguranças, crises e impaciência e, se quiser permanecer, vou te amar com todos os seus defeitos e complementar sua vida da melhor forma.

Giovanna Silveira

Eu te amo e você me destruiu, mas eu ainda te quero porque você me destrói e me reconstrói em um estalar de dedos, eu te odeio por isso, você não passa de uma faca de dois gumes que é bonita, você machuca e depois que cicatriza faz a mesma coisa, me deixando nesse ciclo insuportável de dor e arrependimento.

Guilherme Aureliano



Cartas para Victor*

** (Os nomes originais das cartas foram alterados devido aos direitos autorais)*

Oi, amor!

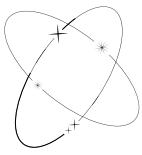
Como você está? Espero que bem, mal vejo a hora de voltar para nossa casa, essa missão de matar um demônio - que devorou mais de 20 pessoas - estava complicada, mas graças a ajuda do veneno da Yuki*, consegui proteger todos do vilarejo. Mesmo sabendo que não sou uma espadachim tão forte quanto você, eu acho que finalmente consigo enfrentar um dos demônios inferiores sozinha, não é empolgante? E você derrotou quantos demônios enquanto eu não estava com você? Espero que muitos.

Estou com saudades de casa e da Rubi, falando nisso, deu a quantidade certa de ração? Me espere para tomarmos nosso chocolate quente de sempre.

Beijos,

Yuriko

PS: Te amo



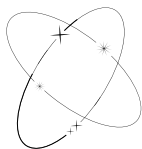
Oi, querida!

Estou bem e acho que você também. Estou orgulhoso de você por conseguir matar um demônio que era tão forte e eu já disse que se depender do tanto que você treina, conseguiria derrotar o chefe deles sozinha. Durante sua viagem devo ter derrotado uns 25 demônios, todos bem fracos. Alimentei nossa Rubi muito bem. Estou te esperando para fazer seu chocolate quente.

Beijos,

Victor*

PS: Eu te amo mais



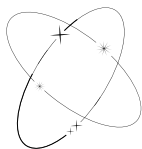
Oi, vida!

Você está bem? Eu estou e espero que você também, pois estou voltando para casa, um pouco machucada, porém cheia de histórias. Finalmente matei meu primeiro demônio inferior, mesmo não sendo tão fácil como eu pensei que fosse. Eu escutei um dos meus ajudantes dizendo que há um garoto espadachim que carrega uma garota demônio consigo. Conte mais sobre ele na sua próxima carta, por favor, isso é um gesto nobre, ainda que contra as regras do esquadrão. Qual o nome deles? Eles são talentosos? Qual foi a punição do mestre para eles? A garota demônio foi morta? Quero detalhes. Enfim, desculpa a enrolação, sei que deveria apenas informar sobre a missão, mas me empolguei. Espero te ver logo, estou com saudades.

Beijos,

Yuriko

PS: A lua está linda hoje, não é mesmo?



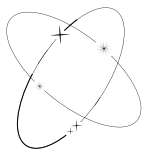
Olá, princesa!

Eu estou bem e fico feliz que você também esteja bem, mal vejo a hora de te escutar falando sobre como você acabou com esse Demônio Inferior. Respondendo aos seus questionamentos o nome do garoto é Thiago* e sua irmã demônio chama-se Nara*. São talentosos o suficiente para terem ficado frente a frente com o líder dos Demônios. Não houve punição, pois o mestre já estava ciente disso e a garota teve permissão para ficar no esquadrão mesmo com a implicância do Sandro*. Inclusive esses garotos têm o mesmo sobrenome que você, será que são os seus irmãos que sobreviveram ao ataque de *oni* que aconteceu na sua casa? Desculpe, até eu me prolonguei nesta carta, quando você escreve demais eu amo ver como você se empolga com coisas simples, mesmo vivendo neste mundo horrível. Também estou com saudades e mal vejo a hora de vê-la.

Beijos,

Victor*

PS: E as estrelas também.

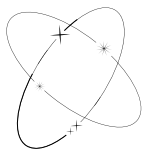


Querido Victor*,

Você está bem? Desde que saiu na missão no trem com meus irmãos, Yuri* e Gabriel*, não tenho notícias suas. Assim que tiver tempo retorne minhas cartas. Estou com saudades, volte logo para a nossa casa Victor*, a Rubi também está ansiosa pela sua volta e tenho uma novidade para lhe contar. Estou te esperando para tomar nosso chocolate quente de sempre e passear pelo jardim da nossa casa com você me contando suas histórias. Quando voltar tente falar com seus pais e fazer as pazes. Por hoje é isso, te amo agora e para sempre Victor*.

Beijos,

Yuriko*



Querida Yuriko,

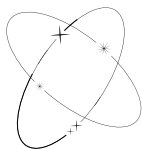
Venho por meio desta carta escrita por seu irmão Thiago*, que lutou bravamente nesta missão do Trem-Infinito, lhe informar que se está lendo isso provavelmente eu estou morto. Mas eu não quero que você chore, quero que quando se lembrar de mim olhe para o céu e sorria, pois eu estarei sorrindo de volta para você e sobre a surpresa... posso dar um palpite? Se eu acertar e você estiver grávida de uma menina coloque o nome dela de Keiko, pois significa “*criança alegre*”, o que eu tenho certeza que ela será. Se eu estiver errado, o que duvido muito, quero que você se dedique a outra coisa que não seja matar *onis*. E como você sempre me diz que a lua está linda, hoje eu lhe digo que eu não consegui te amar o suficiente nessa vida, então juro que na próxima vida vou continuar te amando.

PS: esta parte da carta se direciona para a minha princesinha Keiko, caso você seja a surpresa da mamãe:

Eu infelizmente não poderei ver você crescer e se tornar uma espadachim, caso seja isso que você queira, mas saiba que o papai te ama e que a alma dele SEMPRE estará com você!

Com amor,

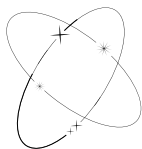
Victor*



Querido Victor*,

Mesmo sabendo que nunca irá ler esta carta, quis escrever apenas para lhe contar algumas novidades. Você acertou: a surpresa que eu comentei na carta anterior é que eu estou grávida (tenho certeza de que é uma menina, mesmo ainda não tendo a confirmação de que realmente é). Hugo* levou os meninos para província da Luz Azul. Eu queria ter ido, mas por causa da bebê não posso sair em missões, a Yuki* está me ajudando em tudo que preciso. E, agora que sou uma espadachim Classe 1, o mestre me deixou continuar na nossa casa. Estou com muita saudade de você, falando nisso, seu pai veio me visitar depois que Thiago* foi falar com ele e o Rafael* e ele disse que irá nos ajudar no que for preciso. Entre tantas novidades a saudade de você ainda prevalece, escrevi esta carta apenas para dizer que eu te amo agora e para sempre, obrigada por ter me amado durante sua vida. A lua sempre estará linda e minha alma sempre estará com você.

Yuriko



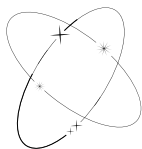
Querido Papai,

Aqui é a Keiko, a mamãe disse que tá com saudades de você. Ontem eu fiz 5 anos e faz um tempo que nossa cachorrinha morreu. A mamãe disse que ela tá aí no céu com você, é verdade? O tio e o vovô me deram um bastão de treinamento, pois quando eu crescer quero me tornar uma caçadora de demônios igual a você, papai. Eu prometo que vou te dar muito orgulho e que na próxima vida eu vou ser a sua garotinha. A mamãe mandou dizer que te ama muito e tá com saudades de você, e eu também! Agora ela usa seu *haori* todos os dias e eu quero um igualzinho.

Beijinhos,

Keiko

Maria Leite



Para meu “eu” de outra vida

Eu espero que você tenha aprendido e amadurecido com as decepções que você já enfrentou! Todas as vezes que você se decepcionou com atitudes de pessoas que você esperava o mínimo de consideração, todas as vezes que você esperava ouvir um “eu te ajudo” ou “eu estou aqui se você precisar”.

E é esse o ponto, esperar algo dos outros só gera mais frustrações para nós mesmos. Criar expectativa nas pessoas é o nosso maior erro.

Espero que você tenha aprendido que tá tudo bem não ser a melhor, que tá tudo bem errar de vez enquanto e que tá tudo bem se você não conseguir tirar uma nota dez.

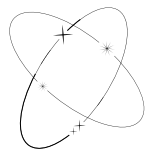
Eu desejo muito que você consiga entender que nem sempre todos vão gostar de você, e que não tem nenhum problema nisso.

Espero que você tenha entendido que amores vem e vão e que dói deixar a pessoa ir, mas que ficar segurando dói mais ainda!

Para o meu “eu” de outra vida, desejo que você cresça cada vez mais, que você conquiste tudo o que você puder e quiser conquistar, que você ligue menos para opinião dos outros e que viva um dia de cada vez.

Sei que você será a minha melhor versão, a que aceita errar e a que se cobra menos. Apenas não esqueça de ser você!

Mell Liadine



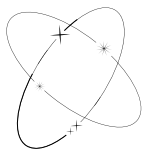
Margarida e Estrela

De: *Margarida*

Para: *Estrela*

Eu estava em um grande lugar, era estranho e sem muita cor. Quando saí, era um lugar totalmente contrário do que tinha imaginado, eu achei que teria muitos amigos, que teriam várias flores assim como eu... mas eu estava enganada! Fiquei o dia todo sozinha, o sol e as nuvens não falavam comigo, o vento passava por mim com pressa e nem me deixava sorrir para ele; minha mãe-terra me esqueceu após ter outras pequenas margaridas, e não me estendia sequer uma folhinha. Chegando a noite, eu pensei que tudo seria igual, eu não sabia o que tinha a noite, apenas ouvi falar nela, então olhei para o céu me perguntando se não faria nenhum amigo e se todos os dias eu teria que viver na solidão que vivi hoje, sentindo minhas pequenas pétalas brancas murcharem e meu brilho amarelo sumir aos poucos.

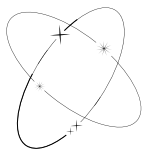
Após alguns segundos olhando para o céu, vi algo estranho, alguns pontinhos pequenos e brancos no céu, ela piscava algumas vezes, parecia me observar lá de cima, eu não sabia de onde ela vinha, seu formato, ou até mesmo seu nome mas, pela primeira vez... me senti encontrado por alguém. Meu brilho amarelo voltou a aparecer e minhas pétalas voltaram a seu lugar, erguidas e cheias de vida; falei algumas palavras para aquele pequeno brilhaço no céu, sentia que ele me ouvia pois continuava reluzente, mas ele não me respondia.



Tudo
e mais um pouco...

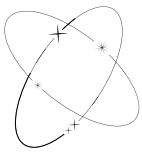
Eu te dava doces, presentes, tentava te distrair de todas as formas, mas você continuava parada todas as noites apenas olhando para mim, mas acho que esse é o seu belo e doce jeitinho de apreciar minha companhia e obrigada por mesmo assim não ter me mandado embora e por ter voltado pra mim todas as noites, como as belas constelações ao seu lado me contaram, e por ter me escutado todos os dias e aceitado meus presentes.

Midiã Três



Despedida

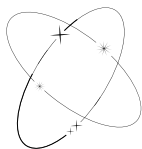
Faz tempo que não te escrevo, normalmente venho dizer do quanto você faz falta, ou o quanto seus cabelos sedosos estão sendo clamados pelas minhas mãos... Acho que preciso parar de pensar em como e quando você se foi, em como meu coração ainda pede por socorro a cada vez que penso em como é o único que poderia me salvar; e todas as vezes que olho aquelas drogas de flores laranjas, lembro do seu extenso e rude funeral onde, por conta dessa pandemia, poderíamos ficar apenas quinze minutos com você... Acho que aí de cima é tudo mais simples, um lugar cheio de relíquias e pessoas maravilhosas como você, a pequena estrela que vive e reina no meu imenso céu escuro e vazio, onde só você aparece diante de tantos problemas e lembranças ruins de um enorme carro que te levou embora para nunca mais voltar. Mas de que adianta pensar em como se foi, ou em como faz falta, se a única coisa que me salva todos os dias é você? Prefiro me lembrar de como era um cara ótimo e prefiro pensar em como tivemos um fim trágico e cruel, lembrar dos belos cafês da manhã que você me entregava na cama, em como me levava pra jantar e me dava uma rosa a cada final de passeio e o quanto elogiava as borboletas que passavam ao nosso redor nos belos parques que visitávamos ou quando o lindo cheiro de madeira ficava em nós após um longo dia em um museu de artes como você amava... Ah! Lembrei também de quando nos conhecemos, aquela biblioteca gigante onde eu apenas não alcançava



Tudo
e mais um pouco...

os livros na prateleira de cima e você apareceu como meu belo príncipe encantado; mas por fim, espero que esta carta chegue até você de alguma forma, já que estou sentada naquela pedra ao lado do mar com um pequeno pedaço de papel e um lápis nas mãos, imaginando como seria amar alguém aí de cima, é fácil, pois daqui não é... Não poder abraçar a pessoa como queria e dançar com ela mais uma vez em um salão com a nossa mais bela canção... Um dia te farei companhia aí em cima, então cuide de tudo por mim e prepare bem a nossa casinha...

Midiã Tróis



Lembranças

Bom... são tantas lembranças que nem sei por onde começar, nos meus 12 anos eu já gostava de você enquanto tudo eram rosas, obviamente.

O tempo passou, nós crescemos e com o tempo você me apresentou o lado que sua mãe sempre me contou, não entendo por que isso aconteceu comigo, viver ao seu lado se tornou um erro.

Não consigo parar de lembrar e relembrar, cada momento que passei contigo. Eu te dei amor, te dei carinho e você até me falou que fui melhor do que seu ex.

Na primeira oportunidade o que você fez?

Me largou para voltar com seu ex.

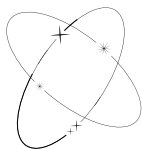
Até hoje não entendo como pude amar uma pessoa que por mim nunca sentiu nada, mas isso não durou muito.

Porque depois de um mês lá vem você querendo ficar comigo novamente.

Como a vida é boa não?

Hoje me lembro de cada momento que infelizmente passei ao teu lado.

Me lembro dos momentos que você queria me controlar de todos os jeitos, não havia opção e você sempre querendo me colocar na palma da sua mão.



Tudo
e mais um pouco...

Antes você conseguia transformar uma noite estrelada em absolutamente nada.

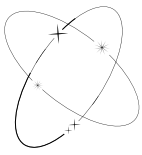
E hoje finalmente agradeço por estar sem você, pois agora estou realmente aprendendo o real significado da palavra VIVER.

Miquéias

2

Sentimento,
cor e alma

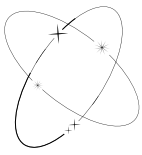
Poesias



Eu e minha querida solidão

A solidão sempre foi minha melhor amiga
Sempre estive ao meu lado
Mesmo eu não a querendo por perto
Quando entes queridos morreram ela estava lá
Até que você apareceu
E me fez perceber que a vida é mais que uma tela
A vida não é só um mouse e teclado
Mas sim uma roda de amigos
E eu? Realmente tenho isso?
Ou apenas quando estão presentes que os tenho?

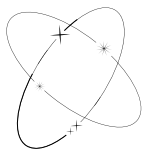
Arthur Montera



Luz e escuridão

Eu sei que muitos já ouviram falar do
conto da luz e a escuridão.
Parando para pensar, isso realmente
existe em nossa realidade,
Não relacionado ao fato do amor,
Mas da ajuda.
“Você não pode ajudar alguém que não quer ser ajudado”
No começo essa frase me deu um tapa na cara,
Um choque de realidade.
Mas fiquei refletindo sobre ela e
comparei com a luz e a escuridão.
São mundos diferentes,
Realidades diferentes.
A Luz é aquela que ofusca,
Que ajuda a enxergar as coisas mais claras e melhores.
A Escuridão é obscura,
Você nunca sabe o que pode vir dela.
A luz insistia em ajudar a escuridão,
Por mais que não adiantasse nada...
Ela só apagava o seu brilho
Por querer ajudar alguém que não quer ser ajudado.
Até perceber que não adiantava nada
E largou de mão da escuridão.
Então eu faço uma reflexão a você,
Por quê insiste em apagar o seu brilho por alguém
Que não vale a pena ajudar.

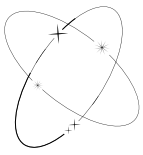
Bheatriz Tavares



Foi lá em Alagoas

Sabe o que me deixa feliz?
Aquela noite lá em Alagoas,
A noite na qual eu me achei,
A noite a qual eu vivi.
Foi naquela noite em Alagoas,
Subindo os 250 degraus íngremes,
Eu comecei a viver e deixar de sobreviver.
Naquela noite em Alagoas,
Eu vi lá de cima,
Dos 250 degraus íngremes,
As pessoas lá embaixo só no axé.
Foi naquela noite em Alagoas,
Em que eu conheci o axé de verdade.
Foi naquela noite em Alagoas,
Que eu dancei o tal do axé de verdade,
E que axé gostoso de dançar.
Foi naquela noite lá em Alagoas,
Que eu vivi a minha felicidade.

Bheatriz Tavares

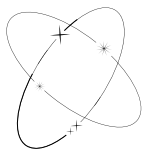


Eu

Me construí
E me desconstruí
Várias vezes
Várias vezes pensando que você iria me aceitar
Várias vezes pensando que a figura
no espelho gritaria menos

Mas até hoje
Perguntas ainda rodeiam a minha cabeça
Quem eu sou?
Quem eu deveria ser?
Por que eu deveria ser?
Isso vai me fazer feliz?
Vai me dar motivos para eu continuar tentando?

...silêncio
Sem resposta
...silêncio
Sem luz
...silêncio
Apenas silêncio
No escuro



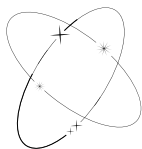
Porque escuro é tudo o que eu vejo
Quando você diz isso para mim
Você me faz sentir como se eu estivesse sozinha
Sozinho
Sozinhe
Não importa

Afinal, quem eu sou não importa
Você só se importa com aquilo que eu não sou
E apenas aquilo que você não vê
O que você não insiste em perguntar

Não
Eu não sou o que você vê
Eu sou muito mais
Eu sou tanto que nem me encaixo
Em nenhum molde que você me põe

Tanto que eu nem
Sei quem sou.

Clara Christina



Ela

Em volta de todos em uma festa de casamento
Em volta de todos em uma alta de hospital
Ela circula
Sem pressa
Ela vai de alma em alma

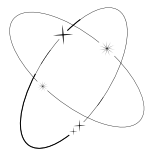
Na menina mais linda saindo com o seu namorado
Ou nos pais indo passear com seus filhos
Ela circula
Sem falta
Ela vai de alma em alma

No estudante que tirou uma ótima nota
No funcionário que ganhou um aumento
Ela circula
Sem descanso
Ela vai de alma em alma

Seu nome é felicidade
Sem pressa, falta ou descanso
Ela vai de um em um
De alma em alma

A felicidade das pessoas é enorme
A do escritor, quase
A felicidade dos outros é bela
A do escritor, de tabela.

Clara Christina



Coração fragilizado

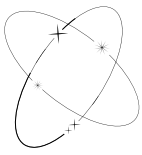
Gosto dos seus abraços
Lentos e quentinhos
Gosto de seus braços
Ao redor do meu corpo,
Com eles me desmancho por completo
Com seu abraço
Já me sinto melhor,
É como se todas as minhas preocupações
sumissem instantaneamente,

Meu corpo fica quente
Mas meu coração se despedaça
Eu odeio essa dor!

Quando a vejo nos braços dele,
É como se uma faca
Atravessasse meu coração,
Minha mente
Se afoga em lágrimas,

Quando você passa por mim
meu coração acelera,
Não sabe a dor que sinto
Porque se soubesse
Ficaria comigo por pena,
É uma pena
Você não saber o que sinto

Dani Ribeiro



A imensidão que habita em mim

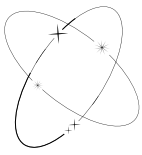
eu sou intensa
eu me jogo
eu mergulho de cabeça
e as vezes eu me afogo
mas eu me entrego por inteira

eu sou a imensidão
eu sou o oceano inteiro
eu sou o que eu quiser

mergulhar de cabeça em mim
é ter um mar inteiro
sem medo algum de se decepcionar
por não ter onde nadar

mas se não aguenta
se acha que não sobrevive nadando
nas ondas do meu mar de sentimentos...
Peço para que então se retire
pra que não suje minha praia
com os lixos que você não vai limpar

Eloisa Dantas



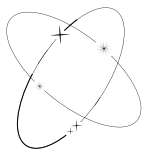
Com Lua

Lua.

Tu és tão linda, sempre tão reluzente
Sempre distante, mas se exibindo para gente.
Ao estar próxima nos apaixona, literalmente

Amo sua presença em meio a nossa escuridão,
olhar para cima e ver um ponto de iluminação.
É como estar no fundo do oceano sem direção. Mas
ao ver teu belo reflexo acho-me na perdição
Linda lua perdida é guiada por nós
Sempre tão distante e solitária como cachorros
em trenós, nunca nos deixando sós
Depois do passar do sol me sento para aguardar
O vermelho rosado transitar para o azul
escuro que o céu vai se tornar
Nada melhor que olhar o reflexo da água em meio
à noite e ver você debaixo de uma coluna
Pois é o único momento que fico
perto de você, incrível Lua

Gustavo Cintra Pontes



Amor não correspondido

Amor da minha vida
Daqui até a eternidade...
Essa eternidade que durou tão pouco
Mas que não sairia fácil de minhas lembranças

O que senti não era amor
Estava longe disso
O amor acalma
E tranquiliza nossa alma

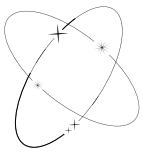
Mas você,
Você não me traz isso
Você me trazia um enorme *tsunami*
Que sempre engolia tudo pela frente

Somos seres passageiros
Jurando eternidade a pessoas erradas
Sem nenhum compromisso com a verdade

Você foi um amor passageiro
Que bom que passageiro
E não terei mais de navegar nesse seu navio
Em meio a esse mar de incertezas

Mas agora eu sei,
Seu amor não será meu,
Mas nunca precisou ser
Pois nossos destinos não foram traçados na eternidade...

Gustavo Pedroza



Van Gogh

A noite estrelada que me faz apenas pensar nos meus sonhos, aquelas estrelas que me fazem se sentir melhor, Só elas sabem meus sentimentos.

Girassol, uma flor que desperta a felicidade no jardim, vitalidade, energia positiva que ela tem, ela tão Linda.

Vida é tipo um filme, ele foge nos seus tons.

Ele foge na sua imaginação, aquela pintura me faz pensar como eu me sinto toda vez que eu olho Para aquela noite estrelada.

Se eu encontrasse aquele homem de cabelos ruivos iria falar “vamos pensar o quanto a vida é uma Loucura, vida é uma assombração, mas por dentro ela tem uma luz”

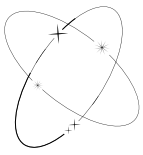
Eu me sinto bem quando olho para suas pinturas, com tamanha intensidade em suas cores.

Conseguindo sentir cada partícula de cor, misturando com meu sangue escarlate,

Fazendo-me sentir com algo parecido com euforia,

Preenchendo meu ser com felicidade e tristeza, um gosto agridoce.

Jennifer Lopes



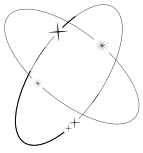
o que define uma casa?

talvez o lugar em que você descansa,
durma, coma
seu lugar favorito, espaço preferido,
até aquele do qual te traga conforto ou
relembre a sua infância.

mas, o que te faz se sentir em casa?

o sentimento de acolhimento,
a recepção de suas pessoas favoritas,
um abraço apertado...
cada um tem sua concepção sobre
o que é uma casa.

onde cada uma enxerga sua casa?
ou até, onde cada um perdeu sua definição de casa?
seu lugar de paz e porto seguro,
o aconchego para descansar e
finalmente conseguir se desmanchar da estrutura
que finge ser todos os dias.



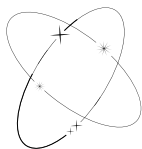
minha casa costumava tocar um violão preto,
onde sua cor refletia um tanto da sua personalidade

eu o perdi.

a música que costumava ecoar alegremente,
permanecera apenas em minha simples
memória, deixando a saudade
e a dor de ter te perdido.

minha casa partiu, abandonando uma
parte de si no mundo real
me deixou para trás
e encontrou seu ponto de paz.

Julia Stephany



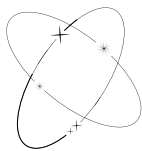
Amor (não) correspondido

infantil, insegura, carente
nunca sentiu o amor de verdade
“amada” pelo seu corpo e sua aparência,
vivia na sombra do que diziam sobre a
casualidade.

envergonhada, frágil, sensível
procurando a validação que sua mente
passava os minutos implorando.

chorou por horas, dias, meses
crises impossíveis de controlar
e a dor que a controlava certa a matar.
todo tempo se perguntou:
“para onde foi esse ‘amor’ que tanto
me jurou?”

uma de suas últimas mensagens
você disse que me amaria independentemente
do que acontecesse entre a gente,
e foi essa a imagem que eu guardei do amor.
a ideia desse sentimento em minha cabeça,
se tornou apenas o pavor, horror, rancor.



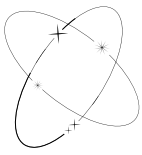
tantas vezes chamada de infantil,
mas você chegou a pensar em onde estava
a sua maturidade quando me disse
aquelas palavras antes de simplesmente
ir embora?

*- lembranças de um amor
que não me machuca mais.*

Julia Stephany

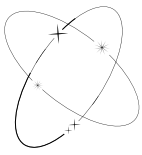
No meio da chuva

Pude notar a tela branca que é o céu
Senti cada gota em meu rosto
Minhas palavras se desfaziam como papel.
Meus pés molhados sentiram a água passar
Passar por uma onda de perdição
Passar pelas montanhas do implorar
Como o mar do meu coração.
Sentei e pensei nas possibilidades
Possibilidades de voltar em um dia específico
Possibilidades de a morte me pegar pela mão
Dizendo que cheguei ao limite do desespero.
Enquanto eu pedia pra alguém voltar,
Dois pássaros se escondiam da chuva,



Queria ser aquele pássaro acompanhado
Assistindo a grande tela branca com raios.
A água passava pelos meus braços
Entrava pelas minhas veias
Me mostrando cada parte do meu corpo
Machucado e sorrateiro nesse torneio.
Uma rajada forte subiu em mim
Me guiando pra bem longe, pra onde sempre quis
Porém, não tive escolha senão ficar
Lembrei que a morte quer me convidar.
Ninguém imagina minha própria ingenuidade
De saber que o além pode não ser feito pra mim
Pode ser tão ruim quanto essa vivência
Mas pelo menos não estarei nessa realidade.
Agora consigo identificar que a água tem memória
E conforme ela caía sobre mim fria
Lembrei dos momentos da minha vida decorrente,
Que infelizmente... todas são tristes
- e muito quentes

Laura Martins



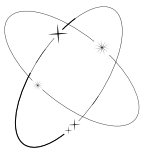
Sentimentos, reflexos e algo mais...

Perdido... Logo quando achou ter se encontrado.
A sua essência, ela ainda existe? O
que a compõe e onde ela está?
Se olhando no espelho, eu sei que
você é capaz de enxergar
Admita, você está com medo de ter que se fechar.

Você se lembra de tudo o que causou! E pessoas, que
hoje para você são queridas, você as machucou...
Se lembra também de todos os
sentimentos que você trancou.
Sentimentos enclausurados em jaulas tão profundas
quanto os seus próprios significados... Dentro de alguém,
confuso e cansado, que demorou a ser ensinado, que
teve que ser sábio sem saber, que no fundo só queria
alguém para amar e ser amado. Você, já pensou muito
nisso, não é? Você era muito cabeça dura naquela época,
a ponto de não perceber que já tinha a encontrado.

Mas você mudou... Você foi ajudado, mais
específico que isso, garoto, você foi resgatado.
Por um sentimento que você próprio
tinha enclausurado...

Irônico não? Apesar de você ter tentado fugir, e sem ter
a noção, esse sentimento permaneceu plantado como
uma grande e forte árvore no jardim do seu coração.

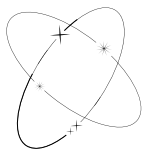


Eu te compreendo, é um gostar tão forte, tanto um sentimento quando uma emoção, tão sincero e tão bom. Você nunca pensou que o perfume de alguém e um sorriso fossem capazes de incendiar de uma forma tão viva o seu coração. E você gosta disso tudo, não? Desde os beijos até os pequenos longos momentos, do próprio sentimento da consideração. Você se pergunta se realmente conhece o amor, mas eu acho que você tem a resposta para sua questão.

O que é isso, agora? Ah! É reflexão
Então essa é a questão! Garoto não seja estúpido,
vá até lá e diga tudo o que passa no seu coração.
Fugir não é mais uma opção, se fechar completamente
outra vez, não seja sem noção, isso está fora de
cogitação. O melhor caminho na minha humilde
opinião, afinal todas essas palavras são suas. É dar o
melhor de si e ser sincero sem medo da conclusão.

Afinal, saber que aquilo faz bem para você.
Não é sentir aquilo que faz bem para você.
E não dá para ter, sem arriscar fazer.

Leonardo Loconte



Temporais

Como temporais...

Meus pensamentos fluem

Igual a gotas d'água caindo do céu

Que sofrem impactos, contra as
folhas e galhos das árvores

Se dividindo! Em micro gotículas d'água

Que se amontoam

Em poças e correntezas depois que se encontram

Nos rios, nos mares e no chão

Já os meus sentimentos... Muitos deles, são
como enormes blocos de granizo

Que quando caem, cada um em seu respectivo momento

Não respeitam a densidade dos
enormes galhos das árvores

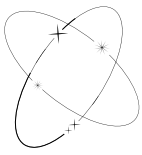
E ignoram a imensa força dos ventos

Por fora, muitas vezes calmo como uma
suave garoa de fim de tarde

Por dentro... também calmo.

Pois estou aprendendo a apreciar e lidar

Com todas essas tempestades



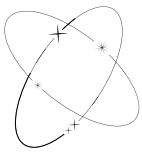
Como tudo aquilo que o tempo tira e trás
Como tudo que comigo veio
E do que tudo aquilo que eu deixei para trás
Como suaves e belas garoas e também
como a forte chuva que o vento traz

Como temporais?

Apreciando a beleza do processo e aprendendo a esperar
Hoje eu entendo que apesar de eu,
ter sim, poder sobre mim
Nem tudo eu vou poder controlar. É algo fácil
de entender, talvez difícil de aceitar.
Não tenho mais medo das chuvas... Não
tenho mais medo de me molhar.

Me cabe fazer e esperar.

Leonardo Loconte

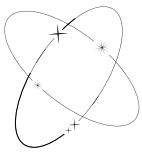


A janela

Olhando fixamente pela janela
Surge uma dúvida
Me deixo cair ou admiro a vista?
Pensando bem eu posso admirar um pouco da vista
Enquanto estiver caindo
Pensando bem eu estou caindo mesmo parada aqui
Olhando fixamente pela janela
Surge uma dúvida
Sinto o vento no meu rosto ou
Sinto o vidro quebrado da janela na minha pele?
Pensando bem... nem sei o que estou pensando
Só sei que estou aqui, olhando fixamente pela janela

Poesia

Não sei fazer poesia
Sei escrever palavras ao vento
Sei jogar cada palavra num papel de forma estratégica
Sei me derramar em palavras
Ao invés de lágrimas
Dedico meus textos para Luana
Para todas as versões dela
E com isso eu descobri
Eu sei fazer poesia



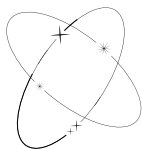
Talvez, amor?

Talvez o amor não exista
Talvez seja apenas uma ilusão idiota
que as pessoas se apegam
Não consigo entender
Todos parecem encontrar esse tal
A M O R

Estranho

Foi estranho quando um estranho
Me parou na rua
Me chamou de linda
Nem me conhecia
Afiml, era um estranho
Num horário estranho de estar ali
Estava atrasada
Mas obrigada estranho
Foi estranho você mudar
O que restou do meu dia
Afiml, você era um estranho

Luana Braga



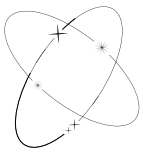
Nós, mulheres

Trans, travesti ou cisgênero
Ou se simplesmente se sentirem femininas
Caso se sintam excluídas
Por favor, sejam bem-vindas

Vermelhas, pardas ou amarelas
Gordas ou magrelas
Burguesinhas ou das favelas
A discriminação, não tem distinção
Quem sofre são todas elas

Se assistimos o preconceito
Se vivermos essa discriminação
TODAS sentem na pele, na mesma proporção
Sendo atacadas diretamente ou não

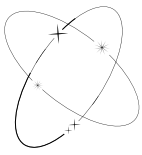
Chega dessa competição feminina
Não temos que aceitar o estereótipo
De que o lugar da mulher é na cozinha
Essa briga tem que ser contra quem diz que
nosso lugar é com a barriga no fogão
Ou com a vassoura na mão
Eles merecem é um bom de um sermão
De como ter compaixão
E respeitar a todos, SEM EXCEÇÃO



Nós somos livres?
Qual é a nossa liberdade?
Nunca sentirão o que é essa fragilidade
De ao andar na rua, de repente
Ter de andar rapidamente
Medo e desespero te consomem absolutamente
Apertando o passo, disfarçadamente
Para não sermos percebidas por algum inconsequente
E ser obrigada a participar de um ato indecente
Não somos o sexo frágil por natureza
E, por favor, não digam que chorar é fraqueza

Porque toda essa perfeição, essa beleza
Está mascarada por uma certeza:
Vivemos numa sociedade que prega a felicidade
E que, por dentro, é um sistema cheio de fragilidade
Que inibe o que somos de verdade
Impondo com brutalidade
Frases utilizadas desde a antiguidade
“Tenha sempre delicadeza e pureza” e
“Comporte-se sempre como uma princesa”

Pra você que acha que o machismo
somente nos prejudica,
Essa é só uma dica
Não sou eu que uso rosa e sou zoada
Nem quem brinca de boneca e é oprimida
Aqui é uma luta de toda a comunidade
E todos a favor da igualdade

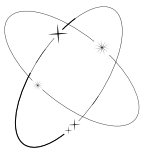


E aquela lei expressa na constituição?
Artigo quinto, ninguém se lembra, quanta consideração
Mais uma lei em vão,
Que descaso, não?
E ainda diminuem o nosso ganha pão
Mesmo exercendo a mesma profissão

Somos diminuídas
E a todo custo, inferiorizadas
Somente pelo medo
Que sentem por terem sequer
A possibilidade de serem comparados com uma mulher

Ela é julgada pelo que veste
Seja no Sudeste ou no Nordeste
Então por que mulheres competem entre si?
Sendo que, desde quando nascemos,
somos todas jogadas nesse frenesi?
Frenesi de julgamento, de preconceito
Mas tudo tem um jeito
É muito simples, prometo
Única e exclusivamente a obrigação de todo ser humano:
O respeito.

L.M.



A revolta de Jennifer

Jennifer...

Era aquela menina
Que não ansiava
Em aproveitar
A própria companhia

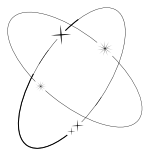
E de noites acordada
Pensando no que podia ter feito
E nas coisas boas que não fazia

Revoltada ela estava
Triste e amargurada
E com aquela nuvem negra
Que sobre ela pairava

Ela queria mudar as coisas
Até que conseguiu
Ela começou a olhar para frente
E alguns degraus ela subiu

Jennifer fez um progresso incrível
Ao invés de uma nuvem negra, agora
é um sorriso que nela pairou
E pouco a pouco não sobrou resquícios
De uma pessoa que um dia não se amou.

Luiza Marques



Minha lua

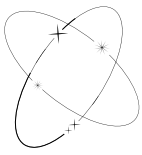
Mais um dia aqui venho
Ao teu encontro
Às margens desse lago
À esse tão esperado reencontro

Todo o dia aguardo
Para te ver brilhar
Enxergar em teus defeitos
O meu motivo de acordar

Desejava ser uma dessas sortudas
As pequenas estrelinhas
Que embelezam o céu escuro
Mas não tem beleza igual tu tinhas

Céu cor de azul petróleo
Esse tom ressalta teus traços
Tão excepcionais, tão lindos
Que por pouco não confundo com teus abraços

O teu reflexo te faz única
Oro todos os dias para te encontrar
Nas águas o meu consolo
No reflexo das águas do mar



Entrego-lhe todo o meu coração
Toda a minh'alma
Verdadeira dona de meu ser
Meu amor, não há preocupação em lhe ceder
Mas quando eu, hei desse amor, algum dia receber?

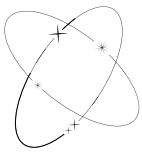
Bagunço teu reflexo
As águas contornam meus dedos
Nesse clima ameno
Sentindo a umidade do sereno

Sei que tudo logo se esvairá
Não consigo mais esperar
Viver sem você aqui não é viver
É, de pouco a pouco, me desintegrar

Sinto a grama verde e fresca sob meus pés
Os meus olhos se fecham
Guardando eternamente o momento
Sintonizando com teu sentimento

Entro de corpo e alma
Mergulho no âmago no teu amor
Me aceite, me inclua
É só me aguardar no céu
Estou me juntando a você, minha lua.

Luiza Mylena



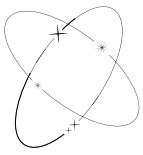
Desacreditada

Mais uma vez o seu reflexo no espelho
Te olho, mas não te vejo
Até penso se não é um devaneio
Tudo isso por um não correspondido desejo

Não sorri como antes
Não chora como antes
Seu castanho olhar radiante
Se foi em só um instante

Agora está em seu canto
Angústia em seu pranto
Esperando alguém dizer que necessita de seu encanto
Talvez só precise de um beijo na
testa e um quentinho manto

Era uma rosa, com suas pétalas e seus espinhos
Com o tempo, tornou-se um porco-espinho
Culpando a tudo e todos em seu caminho

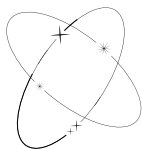


Desacreditou de si
Se perdeu em sua própria profundidade
Autolimitou-se
Mas ainda buscava a sua felicidade

Seus demônios falaram mais alto
Com o tempo escorrendo nas suas mãos
Mas era rodeada de pessoas que
anseiam pela sua evolução
Decidiu então fincar seus pés no chão
E seguir seu caminho com o coração

Ela não se recorda, mas todo mundo falha
Todo mundo erra
Os seus demônios podem ter ganhado a batalha
Mas não ganharam a guerra.

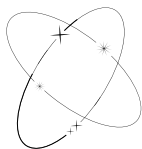
Luiza Mylena



In Name of Love

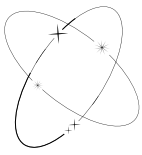
Em nome do amor eu faria tudo
Mas afinal, o amor existe?
Ou é apenas um sentimento diferente
Algo inventado, criado, demonstrado
Um sentimento reconfortante
Mas que machuca mesmo distante
Na verdade o amor eu odeio
Dele sinto medo
É algo imaginário
Criado para uso em cenário
Casal apaixonado
Mas no fim sem resultado
Um dia sentirei amor?
Um dia serei amada
Ou apenas serei enganada?
Amor, sentimento forte
Sente quem tem sorte
Eu faria de tudo
Tudo em nome do amor

Maria Cortez



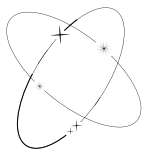
Apenas mais um dia

Bom dia, não estou bem
Sempre me vejo atrás de algo que não me entretém
Bom dia, não estou bem
As vezes pensando sobre o atrás e o além
Bom dia, não estou bem
Sou amiga da tristeza
Refém dos meus próprios pensamentos e das
mentiras contadas por supostas pessoas do bem
Bom dia, não estou bem
Trancada no meu quarto sem comer, sem dormir,
tormentos psicológicos é a única coisa que me convém
Bom dia, não estou bem
Cansei de rimar, não consigo mais pensar
Bom dia, não estou bem
Cidade sem cor, em SP não existe mais amor,
floresta de prédios onde corto meus pulsos,
lágrimas escorrem e uma paleta de cor cinza cai
sob meus olhos, deixando tudo sem emoção
Bom dia, não estou bem
Demônios me perseguem tentando roubar
minha alma no meio desse Inferno de Dante



Bom dia, não estou bem
Conversando com pessoas que me machucam, me
isolo cada vez mais em qualquer canto esfaqueando
meu coração com minhas próprias palavras
Bom dia, não estou bem
Em cima do prédio olho os carros passando,
do parapeito já pensei em me jogar
Bom dia, não estou bem
A corda no pescoço ainda me marca,
não tive coragem de continuar
Bom dia, não estou bem
Um copo cheio de remédios já tomei,
mesmo assim o fim não encontrei
Bom dia, não estou bem
Diário de uma suicida, cabeça cheia, choro
todos os dias e nem sei o porquê
Bom dia, não estou bem

Padu

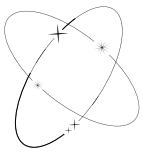


Orgulho de quem somos: love is love

Existem muitos tabus
que ainda precisam ser quebrados,
Pois bem, vou falar um deles
em que muitos ficam inseguros
e desamparados,

Se você ama alguém
Nada mais importa certo?
Por que se submeter
a opinião dessa gente?
Goste de quem gostar
Seja alta, baixa,
Pense fora da caixa,
Magro, com uns quilinhos a mais,
Tanto faz
Ruivo, moreno, loiro ou sem cabelo,
Pode ser ele, ela ou elu,
Seja menino, menina,
Os dois ou nenhum,
Se amamos alguém
Nada mais importa

O amor é livre!
O amor é lindo
O amor é leve e suave,
O amor é único e intenso

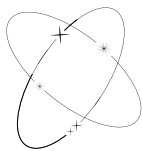


Temos liberdade
Para escolhermos quem amar,
NINGUÉM tem o direito
de apontar o dedo
Isso não é defeito,
Não devem julgar
Isso não lhe diz respeito
E não devem oprimir
Afinal eu posso me assumir,
Não tente me diminuir
Pois não vai conseguir,

Ame quem quiser amar,
Beije quem quiser beijar,
Não importa o gênero
Não importa a cor
Não importa a nacionalidade
ou descendência,

Somos diferentes
Somos diversidade!

O amor é livre!
O amor é lindo
O amor é leve e suave,
O amor é único e intenso



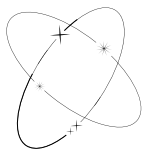
Todos deveriam amar
E ser amados,
Esse sentimento
Não tem comparação,

Estou cansada
Dessa sociedade preconceituosa
Onde você é julgado pelo gênero
E por quem gosta,

O que tem de errado?
Quem decidiu que é errado?
Errado é julgar,
Errado é se achar superior
Errado é insultar e ofender

Religiosos hipócritas
Esquecem que o seu tão respeitado Deus
Disse para amar a todos
Todos
Parece que alguns esquecem o que significa “todos”

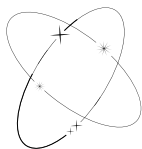
“Essa modernidade” você diz,
São as vozes que no passado
Foram caladas e silenciadas



Não é “mente fechada”
É ser preconceituoso
Cuidado! Pois a sua “opinião”
É julgamento disfarçado,
“Palavras podem cortar como facas
assim que escapam da boca”,
Então pense bem antes de falar

Não precisa ser do “vale”
Para defender essa comunidade,
Assim como
Não precisa ser negro
Para lutar contra o racismo,
Não precisa ser mulher
Para lutar contra o abuso e o machismo,

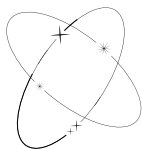
Ainda é preciso evoluir muito
Tudo deveria ser diferente,
Não deveria ser assim



Tudo
e mais um pouco...

Mas quer saber?
Tenho esperança
De que tudo vai melhorar
Porque essa nova geração
Não tem medo não,
Não fica calada
Frente à injustiças
Batemos no peito,
Juntos somos mais fortes
E gritamos com orgulho
ORGULHO DE QUEM SOMOS!

Star Moon



Desejo Oscilante

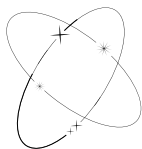
Lábios no teu pescoço
Mão no teu cabelo
Respiração ofegante
Ouço o dia inteiro

Me perturbas e sabes
Sabes que me arrependo
Sempre que estou do teu lado
Evito sentir teu cheiro

Teu perfume me inunda
Me faz delirar
Como teu beijo no meu corpo
E teu jeito de me tocar

Conheces meu ponto fraco
Me provocas estrategicamente
Fecho os olhos e suspiro
Sabes como permanecer em minha mente

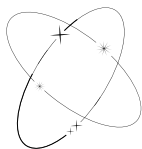
Acaricio tua pele
Adoro te enlouquecer
É dessa recíproca loucura
Que peno para esquecer



Tudo
e mais um pouco...

Me tira o juízo
Já sinto tua falta, estou ciente
E agora que te tenho
Já não é o suficiente...

Stella Fox



Desculpe por não me odiar como vocês se odeiam

Engraçado como todas essas meninas podem se odiar “Sou muito gorda!”, “Muito magra!”, “Meus lábios são muito finos!”, “Sou muito branca, queria ser morena!”, “Sou morena, queria ser loira”.

Todas perfeitas em sua própria imperfeição, sempre olhei essas meninas e pensei: “Nossa, quem me dera ter um corpo assim!”

Mas eu não tenho! E me acho perfeita do jeito que sou. Eu sou gordinha, branquinha, meu rosto tem marcas de espinha, e mesmo assim, eu me amo Sinto pena daquelas que não conseguem se amar, mas eu não consigo me relacionar, então me desculpe

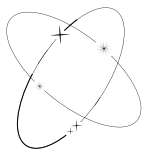
Desculpe se eu “me acho”, desculpe se eu não consigo levar a sério seus posts tristes no *Instagram* sobre como você é feia

Me desculpe, e me poupe! Eu sei do meu valor, e você deveria saber do seu

Eu sou perfeita, e eu sei que você também é, menina gorda, magra, branca, negra, pintada, cacheada e até menina que já foi menino

Então, me desculpe por não me odiar como vocês se odeiam.

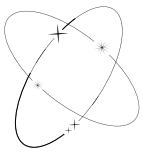
Sthefany Batista de Lima



A Sinfonia

Eu andava sozinho
Ouvindo uma única gélida sinfonia
A sinfonia dos solitários
É fácil se cansar de uma rotina vazia
Simples sinfonias não preenchem a minha alma
E então eu encontrei você
suas perfeitas imperfeições, são o que me movem
São o que te tornam especial
Pois só você me faz sentir que isso tudo valeu a pena
Eu andava sozinho, mas aí eu te encontrei
E agora eu não ouço mais uma
amarga e quebrada sinfonia
Mas sim, uma bela melodia
Eu não preciso de rotinas, não preciso de perfeição
Só preciso de você
Minha doce melodia

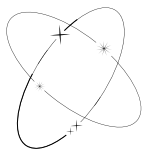
Sthefany Batista de Lima



Girassol

O quarto tem sussurrado para mim
Que estou muito sozinho ultimamente
Eu confesso que não é bem assim
Quando não penso em ti, me perco em minha mente
Há tanta coisa aqui que eu preciso expressar
Há tanta coisa em ti que serve para me inspirar
Uma noite estrelada sem você não é nada
Uma noite sem você nem ao menos é estrelada
Sempre me perco em palavras por isso te faço poesia
Amor quem diria que meu quarto te amaria
Se eu fosse Van Gogh, quantos quadros
inspirados em ti pintaria?

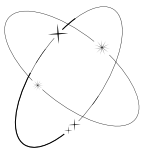
Fiz um autorretrato para que você nunca se esqueça
Minhas imperfeições e algumas belezas
Quando estou com você o amor
eterno não parece besteira
Tu me dás esperanças minha flor de amendoeira
Eu nem falo o que eu penso contigo
Fora do quarto em um campo de trigo
Minha arte para meus olhos tu és um colírio
Minha flor para você eu trouxe alguns lírios
A cada dia o amarelo tem se tornado meu vício
Amarelo mel que me lembra o entardecer do céu
Amar elogios seus que de alguma forma me deixam feliz
A saudade é amarelada de pouco em pouco ela me mata
Amarelo ouro que remete ao seu amor tão puro



Sou um girassol que está sempre na sua mira
Tu és meu sol que sempre me ilumina
Só um girassol que todos os dias te admira
Ó meu amor tu me transformas em um artista

Que tal um terraço do café a noite?
O sol se põe e tu já foi-te
Só uma lembrança do meu inconsciente
Amor, quantas obras eu fiz para ti
Que infelizmente para você nunca irão existir
Caso tudo dê errado, me desculpe por partir
É como um veneno que corrói lentamente

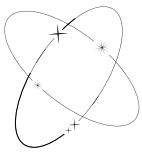
Memórias em minha mente, memórias de gente
Mais uma pintura inacabada
Em minha paleta só há tinta amarela
Escrevi uma carta de despedida
Eu espero que ela nunca seja lida
Mais uma arte inspirada
No seu sorriso que me prende numa cela
Vivendo um looping de lembranças
Eu vejo agora quanta ignorância
Não escuto mais esse quarto
Não dou mais ouvido para o passado



Estúpido como nosso tempo só tem passado
Agora só vou pensar no nosso futuro
Esconder em meus poemas o amor que eu juro
Para eu colocar sentimentos em minha obra
Primeiro é preciso sentir a si próprio
Finalmente conseguir viver com meu coração
Pois amor você foi o quadro mais lindo que pintei
Van Gogh sentiria inveja de ver a gente
morando em uma casa amarela
Eu me sinto em cores quando sua boca
me beija, eu prometo amar só ela

Sou um girassol que está sempre na sua mira
Tu és meu sol que sempre me ilumina
Só um girassol que todos os dias te admira
Ó meu amor tu me transformas em um artista

Takara



Bolo

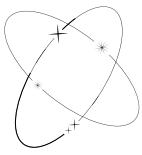
Com o passar do tempo
Conforme o bolo cresce no forno
Noto como gostam dele
Admiram ele
Opinam nele
Tocam nele.

Garotos gostam de bolo
Adoram abusar do glacê
Homens gostam de bolo
Às vezes, nem o esperam crescer.

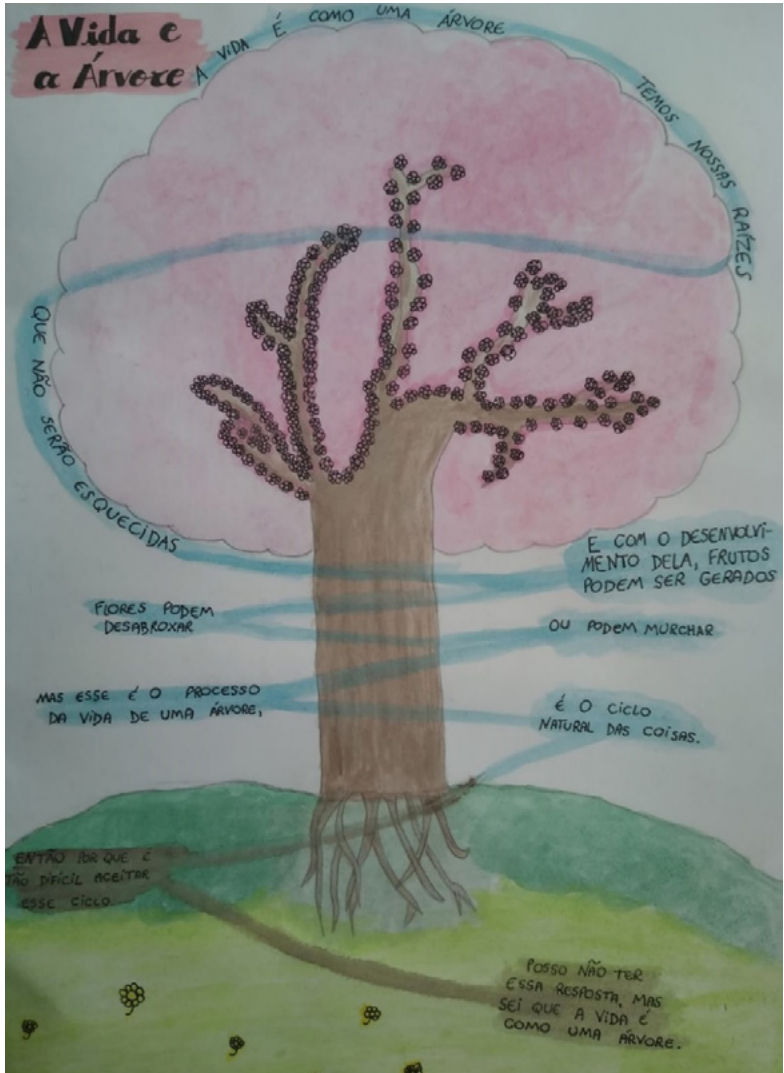
Nunca terei o bolo perfeito
Mas sempre os vejo repetindo
Por que você decora tanto o bolo?
Se olharem, é porque você está pedindo.

Garotos gostam de bolo
Você precisa de mais glacê
Homens não gostam de bolo
Pois precisam esperá-lo crescer.

Thaizi Seriani



Tudo
e mais um pouco...

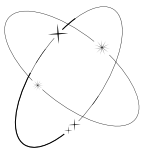


Gustavo Pedroza

3

(Des)amor

Prosa



A Lenda do Shiromã

Shiro (branco em japonês) é uma cor considerada abençoada em vários lugares do mundo, uma cor associada a pureza e a limpeza na sociedade japonesa tradicional. Então essa tal lenda deveria ser taxada como um bem para a sociedade?

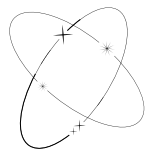
Nem sempre o bem se move por si mesmo, às vezes o mal é necessário para que o bem seja realizado...

A lenda do Shiromã não é como a maioria, uma vez amaldiçoado sempre amaldiçoado, sem escapatórias. Quando se é pego, a questão não é de como escapar, e sim: O que fazer com o tempo que lhe resta?

Você vai usá-lo para tentar escapar enquanto ele lhe observa - com a sua face totalmente insana e sarcástica ou sem expressão e gentil aos olhos descuidados e negligentes? - ou vai aceitar friamente que sua alma não descansará, não tão cedo assim. Vai usufruir desse pouco tempo para realizar as suas últimas ambições?

Bem, não importa qual face o Shiromã irá demonstrar para você. O importante é que ele quer que você saiba o porquê de você ser escolhido para viver esse eventual inferno, ele ficaria chateado se você não entendesse...

Há muito tempo existia uma vila, chamada Rizumi, cercada por uma imensa floresta apelidada de Versteek, por ser pouco explorada, que é cercada por um enorme rio. Nesta vila



existia um “Xamã da verdade”, ele poderia ser considerado por muitos como um senhor sábio, mas ele também era um tanto quanto imprudente.

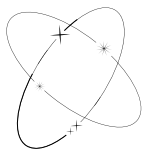
Todas as vezes em que um conflito surgia ele era a pessoa que supostamente o resolvia, com a ajuda dos espíritos dos fundadores da vila. Ele era o sábio, que busca a verdade, e essa era a ficção que os moradores daquele local viviam, pois uma mentira contada várias vezes “torna-se” uma verdade.

Aquele senhor era supostamente algo que o governo daquela pequena vila usava como um símbolo da verdade, para que eles pudessem assim ter a sua própria verdade. Isso tudo não passava de uma bela oportunidade.

Aquele senhor desde criança realmente havia sido treinado para ser um verdadeiro xamã, assim como os antecessores de sua família - que era conhecida como a família xamã, a única do mundo. Mas, algo deu errado. Afinal, nem tudo que é feito para ser alguma coisa acaba tornando-se. O jovem garoto realmente não conseguia o mínimo de conexão com o sobrenatural. O governo estava desesperado.

“Ele deveria ser o próximo! Agora o que vamos fazer com os espíritos dos fundadores? Afinal, eles abandonaram a vila!” - Todos do tal governo faziam perguntas como essa ou semelhantes.

Afinal, o que fazer? Tentar achar outra pessoa parecida? Desmantelar toda a história de que todo o filho principal da tal família xamã tinha uma conexão especial com os espíritos dos fundadores da vila? O governo não sabia como reagir, por isso,



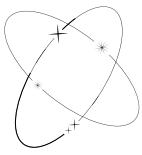
depois de um tempo eles viram uma luz no fim do túnel: por que não criar a própria verdade em nome dos antigos fundadores? Talvez fosse necessário para manter uma certa reputação.

Desde então, até os dias de sua vida o senhor tem julgado inadequadamente os moradores da vila, em nome da “verdade” e vontade dos antigos fundadores que tudo sabiam. Mas alguma hora tudo iria acabar, não é? Novas pessoas nascem, talvez alguma delas seja razoavelmente diferente das outras, o suficiente para desconfiar de algo, por algum motivo.

Anos e anos depois, algum dia, em um de seus julgamentos, uma certa garota chamada Nan descobriu a verdade, sua mãe realmente foi julgada e morta brutal e erroneamente, ela não era culpada, de forma alguma. Nan foi atrás de provas e, mesmo tão jovem, ela foi atrás e as conseguiu. Alguns dias depois as provas estavam escancaradas na cara do povo de Rizumi, o governo realmente era audacioso para brincar com uma bela tradição da vila, eles teriam de ter uma punição justa. Nan de prontidão sugeriu a morte, e assim foi feito.

Após uma longa reunião com o povo da vila foi decidido: a morte seria a tal punição e assim ela foi realizada. Cada membro do governo, morto de forma brutal, das mais diversas maneiras. E é assim que realmente começa, o preço por tudo. O karma iria terminar os seus planos para, principalmente, o que viria ser o Shiromã.

Assim que o senhor acorda, ele está em uma sala branca, decorada com belas pétalas cor vermelho-sangue, a sua frente é possível ver várias figuras humanas, mas nem tanto, eram os fundadores da vila. Assim que os vê ele os reconhece e, com sua



coluna doendo mais do que tudo ele se curva, pedindo o mais sincero, mas nem tanto, perdão por tudo.

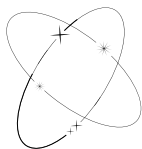
Os moradores ficaram quietos, pelo que seria considerado no tempo humano mais ou menos quatro horas. Assim, depois disso um deles resolve se pronunciar.

“Tudo aquilo que você fazia era parte da função de um dom que não lhe foi concedido por nós, espero que entenda as consequências de seu ato totalmente inaceitável por nós e pela verdade...”

Enquanto o fundador proclamava a os tais erros e a punição, várias questões surgiram na cabeça o falso xamã: “O que aconteceu com os outros do governo? Por que eu não recebi o tal dom? Alguém recebeu no meu lugar?...” Nenhuma dessas perguntas foram respondidas, mas a punição foi claramente ordenada.

O falso xamã seria transformado em um servo dos fundadores, que agiria por séculos achando e punindo aqueles que não sabem o porquê do seu destino, aqueles que pensam “Eu realmente mereço isso?” serão achados e viverão sua reflexão e punição de acordo com o Shiromã.

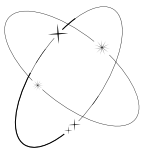
Desde então existem relatos de avistamento de um homem - com capa preta, com detalhes brancos; com a barba ruiva grande que iria até seu pescoço; uma máscara que se assemelhava a uma de teatro antiga, que tampava a sua feição, deixando apenas seus olhos alaranjados expostos - O homem é visto, conversando e andando por aí com pessoas que dias depois desapareceram...



Tudo
e mais um pouco...

Mas sempre se lembre, o Shiromã está aprendendo a agir e cumprir com a sua função, dessa vez de forma justa. Ele vai, apesar de tudo, aprender a lidar com cada pessoa que lhe aparece pela frente.

A.H.



A verdadeira arte

O salão estava em um silêncio mortal, nenhuma alma viva ousava fazer qualquer som, talvez até as mortas tivessem medo de quebrar aquela tensão de expectativa.

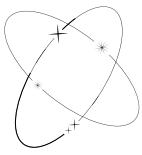
Por breves segundos era como se o tempo tivesse parado e tudo congelado, ninguém ali respirava, ninguém ali se mexia.

Então uma música começou a tocar, era como a sinfonia de Zeus transferindo sua eletricidade para os dançarinos que se mexiam como pequenas máquinas programadas e talvez a realidade não fosse tão diferente disso.

Mas no final das contas, nada disso importava, ninguém importava, a única coisa relevante era a dança, aquela série de movimentos que fazia seu coração acelerar e as pontas dos dedos formigarem. Era o vigor que cada passo trazia, a adrenalina que vinha com os movimentos milimetricamente calculados por semanas.

Nada se comparava a aquilo, cada sensação era única e nenhuma outra se igualava. A dor que vinha nos próximos dias não seria nada comparado a eletricidade que dominava os corpos de todos ali.

Naquele momento, ele não era nada, mas era tudo. Ele era toda a matéria escura do universo, todas as mentiras que alguém já contou e até mesmo a supernova que exterminava as estrelas no céu.



Naquele momento, ele era tudo, tudo o que a plateia podia olhar e se concentrar, sem nunca conseguir desviar o olhar. Era uma troca mútua de emoções, um vai e vem de sensações.

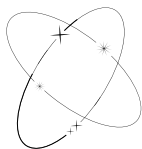
Se a felicidade fosse qualquer coisa além de reações químicas do cérebro seria aquilo, seriam aqueles momentos, aquelas pequenas trocas que faziam as pessoas pararem de respirar.

Cada movimento, era a alegria em sua mais pura forma, a encarnação daquele sentimento tão abstrato. Cada 1, 2, 3 era mais um sorriso, mais uma gota de suor e mais um aplauso.

As cortinas já tinham se fechado e os aplausos faziam as paredes tremerem, mas nenhum dos dançarinos havia movido um músculo. Todos naquele mesmo êxtase, tentando absorver cada vestígio da verdadeira felicidade.

E como dizia um artista perdido em uma ilha: “a verdadeira arte é apenas um reflexo de quem as contempla”.

Aline Antunes Ferreira de Melo



Baile de Máscaras

Ele estava preso, ele não sabe bem quando percebeu, talvez tenha sido entre alguma volta dessa estranha dança, mas o que ele sabe é que está preso, sempre esteve e sempre estará.

Preso nesse infinito baile de máscara, onde um ciclo se repete.

Preso nessa estranha hierarquia de máscaras, hierarquia que seu parceiro de dança dita sua máscara e sua máscara dita quem você é.

Um baile de danças falsas e mecanizadas, as vezes se imaginava como um boneco de um show de marionetes, preso por fios que jamais se libertará.

As vezes ele também pensa que é um erro, isso é um problema, erros não são bem-vindos no baile.

Talvez ele seja um erro,

um erro por desejar,

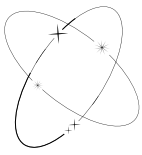
um erro por não ser,

um erro por ser,

um erro por não suprir as expectativas,

um erro por sentir,

um erro por não sentir,

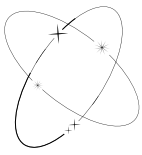


um erro por almejar liberdade,
mas acima de tudo
um erro por se sentir tão bem sendo ele.

Ele não sabia decidir o que era pior, ser um erro ou amar ser um.

Sendo sincero, seu medo não era sobre ser um, mas sim sobre descobrirem, ser quem ele era, o medo do desconhecido, do que aconteceria consigo ao se afogar nessa parte de si, do que tinha além daquele maldito baile, então ele apenas aceitava a máscara que lhe davam e seguia a dançar.

Aline Antunes Ferreira de Melo



Perfume

Sempre dizia que domingo à tarde tinha um perfume específico, talvez do sol batendo no asfalto quente misturado com as fumaças dos churrascos que estavam acontecendo ao longo da rua. Porém, no Dia dos Pais tem um cheiro a mais, talvez de perfume masculino ou de meias novas.

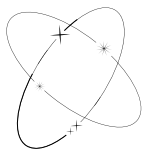
Sinto esse cheiro enquanto o gosto do álcool da cerveja barata invade a minha boca, procurando o que faltaria naquela tarde tão típica. Sinto levemente que o cheiro não estava completo, lhe faltavam notas aromáticas, talvez não tão essenciais para os outros, mas para mim sim.

Analisava esse cheiro cada vez mais. Carne malpassada saindo da churrasqueira, crianças se divertindo ou indo comprar refrigerante para o almoço, palavras de agradecimento à presentes... Todas elas formando o aroma de um perfume familiar. Talvez o que faltava naquele perfume era a nota mais marcante para mim. Era o “Feliz Dia dos Pais!!” saindo da minha boca, pois mesmo sabendo que haveria outros pais no local, não conseguiria abrir a minha boca para nenhum além do meu.

É, talvez a nota marcante que me faltava era ele, meu pai.

Pensando em buscar mais uma cerveja, penso, que talvez nenhum gosto amargo de álcool, substituía a falta do perfume dele.

Amanda Moraes



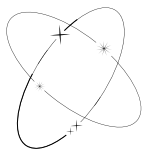
Sozinho no campo

Sozinho no campo estou, um campo cheio de flores, flores coloridas, tão coloridas que doem os olhos. O problema nunca foi elas, o problema nunca foi estar sozinho, o problema sempre foi você.

Você é como uma sombra, uma sombra que vai e volta, não importa o tempo, você sempre volta, você sempre volta para me atormentar, me atormentar com suas palavras. Mas mesmo com suas ações, eu corro atrás da sua aprovação, da sua maldita aprovação.

Não importa o tempo que eu fique sozinho, não importa o tempo que eu fique acompanhado, essa sensação de correr atrás de afeto nunca passa. A minha sombra continua sussurrando em meus ouvidos e, para tampar a sua desaprovação, eu continuo engolindo flores, até não sentir mais nada. E finalmente sozinho no campo de verdade estarei.

Arthur Soares



Summer

A neve caía lá fora, encobria carros, ruas e árvores.

Estava frio, mas não tão frio como a tensão que pairava naquela cozinha.

Gelo percorria em suas veias e seu sangue pulsava em seus ouvidos.

Uma carta estava em cima da mesa de madeira. Um papel inofensivo delicadamente dobrado era o culpado de toda aquela tensão, mais especificamente o nome escrito por tinta preta no material branco.

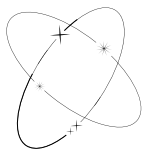
Cassandra Spears.

O homem ruivo encarou o homem loiro, quem havia recebido a carta. A presença do loiro era como brasas em seu vasto inverno, uma brasa que não havia vacilado nem com a ventania fria que era aquele pedaço de papel.

A figura parecia serena, observando a mesa completamente despreocupada. Seus olhos piscavam preguiçosamente antes que se aproximasse e pegasse a carta.

A neve continuava a cair lá fora, o inverno assistindo a cena da janela da cozinha.

Sem nenhuma delicadeza o homem loiro abriu a carta. Sem cerimônia ou qualquer calor passou os olhos sem realmente ler aquele amontoado de letras escrita por uma caligrafia fe-



minina e, sem nenhuma hesitação, rasgou o papel como se fosse qualquer outro sem importância. O nome de Cassandra Spears foi picotado e jogado fora em questão de segundos.

Ele sabia que era inverno, a neve o lembrava disso, mas naquele cômodo era verão. Ele soube disso quando o homem loiro se virou para si com os olhos brilhantes, sem qualquer tipo de tensão ou sentimento amargo.

Cassandra Spears não tinha mais peso em sua vida, ela era apenas mais um nome, um nome que não era mais importante para si.

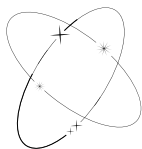
Ele soube que era verão quando o homem sorriu e perguntou se queria continuar a assistir ao filme de terror ruim que estavam vendo minutos atrás. Ele não havia ignorado o que acabara de acontecer, simplesmente não havia mais importância. O ruivo sorriu de volta.

Era verão naquele cômodo, o calor que havia preenchido o peito dos dois havia lhes dito isso.

Gianne Dias

E as pessoas dizem que quando amamos, passamos a deixar os defeitos virarem qualidades e, sinceramente, eu acho que não tem amor que ature os seus defeitos, porque aceitar que você odeie Harry Styles e Harry Potter é demais, sinceramente, quem aceitaria? Existe limites e, talvez, o meu seja menos que isso, te aceitar aqui se tornou algo difícil...

Porque bem...



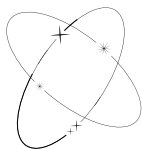
É que você me faz tão bem que eu sempre me espalho

Me derramo, sempre para poder ter um pouco de ti, se soubesse a falta que me faz não poder ouvir sua risada, tu jamais deixarias de rir, porque garoto, eu já não me imagino mais vivendo e não tendo seus olhos nos meus enquanto o mundo ao redor se acaba, uma foto guarda tantas emoções, minha mente parece um museu onde você é a obra principal, pintando nossos momentos juntos onde sempre um desenho seu aparece.

Porque você é a aquarela que precisava se misturar com todo esse mar agitado que é ser eu, você é o sol quentinho em dias de frio e quando não está aqui, por dentro, parece fazer tempestade com raios e trovões.

É uma mania, ou não, eu só sei que virou incontrolável te guardar dentro de mim, sentir algo apertado por dentro, só sei que não sei ser mais somente eu, ser somente meu, a minha mente grita e meu coração *acerola* todos os dias dizendo: Vamos ser um mesmo sendo dois, não me deixa não, fica aqui, comigo, seja mais que meu amigo, seja mais que meu namorado, que seja eu e você de mãos dadas contra o mundo.

Louis Victor Godoi

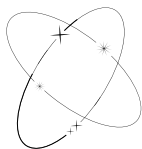


Bom o suficiente

Me pergunto qual seria a sensação de ser, ou melhor, saber que é bom o suficiente. Gostaria de saber qual é a sensação de ser capaz e de não dúvida da própria capacidade.

Agora que paro para pensar, ser o suficiente me tornaria feliz comigo mesma? Provavelmente não, pois de nada serve ser o suficiente para os outros e não para si mesma.

Maria Vitória Duarte



Texto Bonito

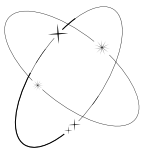
Sem perceber deixei que você adentrasse cada pequeno pedacinho de meu ser e, acredite, se eu pudesse escolher deixaria que me desmontasse e remontasse com nossos corpos unidos em um só.

Clichê, não? Não é culpa minha se os dizeres ou atos mais clichês são os que mais atraem minha atenção, afinal, essas coisas me fazem pensar em você.

Eu passaria dias inteiros sorrindo com você em meus pensamentos e meus olhos vidrados em cada borboleta que aparece em meu jardim; passaria tardes e mais tardes admirando cada pôr do sol existente, cada belo tom de laranja e amarelo que compõe aquela imensurável paisagem; passaria dias inteiros ouvindo músicas diversas apenas porque me indicou cada uma, até que me deitasse e enfim pegasse no sono as ouvindo; passaria noites a fio e mais madrugadas admirando o céu, as estrelas e a lua que compõe aquele belo universo.

Pois é, você me faz pensar em cada coisinha boba que poderíamos fazer, me faz planejar cada detalhe em minha mente para que eu possa deixar tudo perfeito em ambas as visões.

Passo horas e mais horas me imaginando ao teu lado, deixando minha mente gravar cada detalhe de tua face para que eu me sinta satisfeito em nunca lhe esquecer, em sempre admirar ainda mais a pessoa que faz meu coração bater tão rápido em um espaço tão curto de tempo.

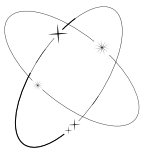


Em ti vejo a mais bela obra de arte, vários tons tão belos de aquarela que pintam o mais belo dos seres a minha frente. Seu toque mais singelo faz com que meu corpo inteirinho se arrepie em deleite. Teu olhar sempre tão doce faz minha mente bagunçar, me deixa confuso, atordoado, mas quem disse que tem como não adorar?

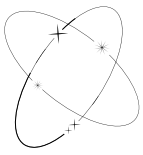
Descobri em teu ser um dos mais belos lares, em tua alma calma fiz minha morada e em teu coração vibrante a fonte de todos os meus pensamentos errantes.

Raphael Piacente

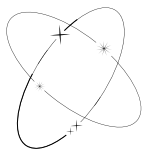
O que é o futuro? Uma pergunta difícil que fora feita para nós dois anos atrás. Ela respondeu que o futuro é incerto, algo novo e misterioso que estava fora do alcance das pessoas e quando o “futuro” chegasse se tornaria o novo presente, deixando para trás apenas memórias que a fariam chorar de felicidade, tristeza, raiva ou dor, mas ainda sim a faria se sentir satisfeita com sua trajetória. Para mim o futuro só existiria se eu a tivesse ao meu lado para passar essas memórias juntos, como um só, com o amor. Mas temos que dizer que o futuro é realmente algo misterioso e totalmente surpreendente; por que os digo isso? Apenas por um motivo: a vida, o destino, enfim, esse futuro resolveu brincar com duas almas que estavam perdidas e vimos ali um novo começo, um começo que nos abalou tanto mas tanto que.. Ela já não era a mesma. Teu jeito doce e delicado passou a ser deixado de lado de uma forma lenta e tortuosa, posso até mesmo afirmar que ela sentia essa dor na tua pele como um incômodo ardente que a fazia se coçar, o que parecia uma simples



alergia na verdade era teu emocional começando a abalar o teu corpo. O nosso futuro seria uma coisa simples se tudo estivesse nos eixos, mas se tornou extremamente descontrolado quando nossa relação passou a se tornar quebradiça. Apenas uma fina linha nos conectava e qualquer coisa a podia estourar, eu tinha medo de que isso de fato acontecesse então tentei fazer de tudo para que ela fosse feliz ali comigo. Tua mudança foi acontecendo com coisas pequenas do dia a dia. Os “bom dia” que ela soltava aos ares para todos foram parando de existir aos poucos; seus sorrisos diminuíram de forma drástica, uma hora estava ali, brilhando em sua face e na outra só se via uma face vazia, quase portando uma carranca neutra no lugar de algo que antes alegrava o povo; até mesmo seus toques foram mudando... Ela sempre abraçava a todos, afinal sempre fora alguém que gostava de contato físico e carinho, mas isso se foi de forma tortuosa, cheguei a pensar que as carícias que não recebia mais eram pela falta de sentimento por minha pessoa, mas não enxerguei que era por conta de tua dor.. Eu passei semanas sofrendo com a tua distância e essa falta de demonstração de afeto, sabe o que é sentir medo de não ser mais amado por alguém? Medo de ter sido descartado por mais uma pessoa como se você fosse um nada?! Eu senti esse medo no início, mas não percebi que ela também o estava sentindo. Eu estava cego por pensamentos que não deveriam estar em minha mente, coisas tão banais e chulas, e não percebi que já não andava mais ao lado da menina sorridente, de olhos pequenos, seu adorável óculos preto e cabelos compridos e ondulados em um castanho vivo. Sim, essa é a minha garota do início dessa pequena história.



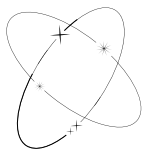
Eu já não a via fazendo as mesmas coisas que fazíamos quando andávamos juntos. Seu isolamento passou despercebido por todos e não sinto orgulho ao dizer que por mim também. Ela era quem deixava meu dia radiante, mas tive que ir vivendo de outras formas para não deixar a tristeza me consumir; como havia dito eu estava cego e não vi sua dor. Enquanto eu lutava para não me afundar na tristeza, ela já estava lá. Eu ainda me debatia nesse mar de solidão para poder me salvar, mas ela... Ela já havia desistido de tentar e por isso teu corpo afundava cada vez mais naquelas águas turbulentas, cada vez mais em direção aquela escuridão. A fina linha que ainda nos conectava tinha se partido, mas eu não percebi isso. De pouco em pouco tua presença passou a ser algo mais raro em qualquer lugar que antes ela frequentava com tanto vigor. Realmente não sinto orgulho de meus atos nessa história, se eu a amava deveria ter cuidado dela em todos os momentos e não a abandonado quando ela mais precisou de minha ajuda, quando ela mais precisou do meu amor. Mas por um momento eu realmente passei a odiar tudo isso. Odiei sua distância que aconteceu de forma tão repentina, odiei os dedos delicados que me tocavam e me faziam carinho, odiei a falta do seu contato em minha pele, odiei essa falta de comunicação entre a gente, odiei o seu sorriso, odiei o brilho em seus olhos, eu odiei com todas as minhas forças aquela garota de jeito meio estranho e odiei ainda mais a mim mesmo, porque mesmo com tudo isso eu ainda a amava. Eu me sentia um tolo por amar alguém que passou a me rejeitar e me descartar como se eu fosse um nada.. Eu sempre estive ao lado daquela menina tímida para ser sua força, para ser seu, para que fossemos um só,



e mesmo assim ela passou a me rejeitar como se eu fosse a pior coisa existente...

Mas eu realmente me senti tolo por saber que a perdi por entre meus dedos... Eu não a amo mais como amava antes, o que sinto por ela sempre foi algo chamado carência, ela me suportava e eu a suportava também. De vez em quando brigamos como se nossa vida dependesse disso, e de fato depende. Eu a perdi, mas não fisicamente. Fisicamente ela continua ali, o rubor natural de seu rosto, os olhos ainda brilham, mas parecem cansados, seu cabelo que antes era castanho agora está uma mistura entre castanho escuro e preto, seu corpo agora está mais magro; ela sabe que sempre reparei em tudo nela, afinal, mesmo que eu a odeie seremos sempre apenas um só. Eu me forçava para amar e ela para ser amada. Eu sou o Raphael, ela alguém que não precisa de nome, mas vamos a chamar de G, e essa não é uma história sobre amor. Esse texto sobre futuro na verdade retrata uma história do passado, afinal, como esquecer o meu pontinho de dor e a história sobre minha doce disforia?

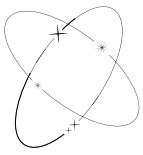
Raphael Piacente



Biel e Nat

Biel e Nat, o novo casal de adolescentes do ensino médio, que planejavam viver uma longa vida, um ao lado do outro. Biel é inteligente, engraçado, ama festas e tem muitos amigos, já Nat é uma pessoa reservada e gentil, amante de gatos e gosta de ficar dentro de casa, geralmente só sai pra festas na companhia de Biel. É praticamente impossível ver esses dois separados, Nat sempre está perto de Biel, e Biel sempre está agarrado em Nat, como se fosse a única pessoa com que ele se importasse, eles saíam escondidos para dar a volta no parque, tomar sorvete e só apreciar um ao outro, se perder na quentura de suas mãos quando dadas ao andar pelas ruas, olhando vitrines e passando mais uma vez em frente à loja de bichinhos de pelúcia que Nat adora, foi lá que Biel deu seu primeiro presente a Nat, um patinho de pelúcia amarelo que usa uma gravatinha, Nat a guarda com muito carinho junto aos travesseiros de sua cama. Nat e Biel formavam o casal mais romântico conhecido na escola, os elogios, as cartas de amor, os presentes, era algo de se invejar, poucas pessoas tinham alguém inteligente, carismático e sociável como Biel, ou adorável e gentil como Nat.

Depois de um baile de formatura, Nat estava deslumbrante, Biel não pôde deixar de notar. Biel, como sempre, vai até a porta da casa de Nat, para ter certeza de que chegaria em casa com segurança, eles se beijam como despedida, foi uma ótima noite.



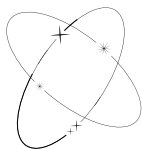
– Biel – Diz Nat, com a voz cansada – quero dizer, sempre te chamei por este apelido, seu nome é Gabriel, certo?

– Certo, e o seu? – Biel ri – sempre te chamei de Nat também.

Nat sorri...

– Nathaniel.

Thaizi Seriani



Felicidade:

No dicionário consta que felicidade é um substantivo feminino abstrato que representa sensação de satisfação plena.

Mas não creio que possa ser reduzido apenas a isso.

A felicidade para mim é uma estrada infinita em busca de corpo leve, mente limpa, coração aberto.

É saber sorrir não apenas com os dentes, mas sim com a alma.

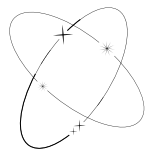
É ter consciência de entender que nem sempre a felicidade vai estar aqui, e talvez seja isso que a faça tão especial.

Não há o que temer quando o assunto é ser feliz, e também não há o que apressar, no momento certo você a enxergará.

Creio que a felicidade vem através de esforço, um pequeno esforço para encontra-lá em lugares inesperados.

No sorriso de quem ama, no pôr do sol de fim de tarde, no sorvete em dias quentes ou, simplesmente, dentro de si mesmo.

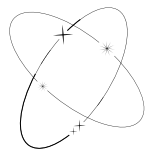
Vitória Gomes



Tudo
e mais um pouco...



Ilustração de **Rafaela Vieira**



Posfácio

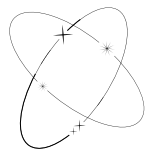
Sorrisos, lágrimas, reflexões e acima de tudo coragem, foram sextas-feiras muito intensas e onde pude observar que a nossa proposta inicial, minha e da professora Ana Paula, ganhou vida e novos contornos graças a interação entre os alunos. Deixamos que a criatividade fluísse livremente, além disso cada encontro semanal foi construído com a participação de todos.

A preparação da primeira culminância se apresentou como outro momento ímpar, várias ideias surgiram e, cada um com seu talento contribuiu ativamente para a exposição da pré-*via* do livro produzido artesanalmente, uma pequena brochura muito simpática.

E para coroar todo o empenho chegamos ao momento da publicação. Sei que não conteremos a emoção de tocar e folhear o tão sonhado primeiro livro, uma coletânea de textos que para alguns poderá, ao longo do tempo, ser o primeiro de muitos.

Espero que toda essa experiência renda muitos outros frutos.

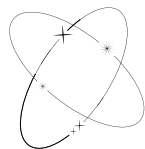
Gabriela Nery



Tudo
e mais um pouco...

Autores e autoras

| | |
|--------------------------------------|------------------|
| Aline Antunes Ferreira de Melo | 2 ^o A |
| Amanda Moraes dos Santos | 1 ^o D |
| Arthur Montera Alves | 3 ^o D |
| Arthur Soares Alves | 2 ^o D |
| Bheatriz Tavares de Camargo Campos | 3 ^o C |
| Clara Christina Carvalho de Oliveira | 3 ^o C |
| Daniella Fernandes Lopes | 3 ^o C |
| Danielle Ribeiro de Andrade | 1 ^o B |
| Eloisa Maria Dantas | 1 ^o D |
| Gianne Araújo Dias | 2 ^o A |
| Giovanna Piacente Hatagami | 3 ^o C |
| Giovanna Silveira Leite | 3 ^o B |
| Guilherme Aureliano Almeida | 3 ^o B |
| Gustavo Cintra Pontes | 1 ^o D |
| Gustavo Francisco Pedroza Gonçalves | 3 ^o D |
| Jennifer Lisboa Lopes | 3 ^o C |
| Julia Campos de Oliveira | 2 ^o B |
| Julia Stephany Grande | 3 ^o C |
| Laura Martins Nascimento de Souza | 3 ^o C |
| Leonardo Loconte de Souza | 3 ^o A |
| Louis Victor de Godoi | 2 ^o B |
| Luana dos Santos Braga | 3 ^o A |
| Luiza Marques Leite | 3 ^o A |



| | |
|---------------------------------|-----|
| Luiza Mylena Córrea Cesar | 3ºC |
| Maria Eduarda Alves Leite | 1ºD |
| Maria Eduarda Villalobos Cortez | 1ºB |
| Maria Vitória Duarte Brito | 3ºB |
| Mell Liadine Antunes | 3ºC |
| Midiã Trois Bispo | 2ºD |
| Miquéias Martins Maciel | 1ºD |
| Paulo Eduardo da Silva Carvalho | 1ºA |
| Rafaela Vieira da Cruz | 3ºB |
| Raphael Yuuki Takara Cardoso | 3ºC |
| Sthefany Batista de Lima | 3ºD |
| Thaizi Seriani Valcamonico | 3ºA |
| Vitória Gomes Alves | 3ºD |

www.pimentacultural.com

Este livro é uma coletânea de textos:
Cartas, Prosa, Poesias e ilustrações,
fruto do trabalho desenvolvido durante
o primeiro e segundo semestre de 2022
na disciplina Eletiva “Academia de Escritores
JomaCruz” da Escola Estadual de Ensino
Médio de Tempo Integral José Marques da Cruz,
situada na Zona Leste de São Paulo. As aulas
foram ministradas pela professora Gabriela Nery,
da disciplina de Química e Ana Paula Santana,
de Língua Portuguesa, que juntas, idealizaram
uma Eletiva que despertasse nos estudantes
o interesse pela leitura, incentivando-os
a desenvolverem um processo individual
de construção da escrita e que escrevessem
sobre suas experiências, sensações, sentimentos,
desabafos e qualquer outra coisa que sentissem
a necessidade de expressar através das palavras.

 peripécia